

DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Pessoas - O Propósito para a Abundância



Parte 6/6

A abundância de Deus
Por Derek Prince

Nossa última Carta de Ensino a respeito da abundância de Deus concentra-se no propósito ou objetivo de se ter abundância.

A última parte de 2 Coríntios 9:8 diz:

> "(...) a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra."

O propósito pelo qual Deus fornece abundância não é meramente para o nosso próprio benefício. Não me interpretem mal, acredito que Deus gosta de nos ver desfrutando de Sua provisão. Isso O deixa feliz. Mas esse não é o propósito final. Pelo contrário, o verdadeiro objetivo é para que tenhamos a abundância a fim de fazer "toda a boa obra". O propósito da abundância é que possamos ser capazes de fazer tudo o que Deus nos pede de forma plena e total.

Um dos atributos notáveis dos cristãos no Novo Testamento é que eles nunca disseram: "Se tivermos dinheiro suficiente, faremos isto". Eles apenas diziam: "Iremos aqui... iremos lá... faremos isto". Dinheiro realmente não era a questão. Embora tivessem muito a dizer sobre dinheiro e fossem muito práticos ao lidar com ele, seus planos não dependiam de dinheiro. Isso é muito diferente da igreja contemporânea, onde muito do que é planejado depende de dinheiro.

A Boa Obra Mais Importante

Uma boa obra específica para a qual Deus fornece abundância é "a boa obra" mais importante de todas: providenciar-Lhe uma morada. O propósito de Deus desde a criação tem sido habitar com o homem. Muitas vezes falamos como se, para nós, o máximo que poderia acontecer seria chegar ao céu. Contudo, ao ler a Bíblia, descubro que o máximo é trazer o céu à terra. Nos capítulos finais da Bíblia, não encontramos a terra subindo ao céu; encontramos o céu descendo à terra. O objetivo final do propósito de Deus desde a criação é habitar com o homem.

Considere dois exemplos históricos na Bíblia onde Deus pediu ao Seu povo, Israel, que lhe providenciasse uma

morada. A primeira morada é o tabernáculo de Moisés. O segundo é o templo de Salomão. Em cada caso, Deus providenciou abundância ao Seu povo antecipadamente, para que, a partir da sua abundância, eles pudessem devolver a Ele tudo o que fosse necessário para fornecer-Lhe uma morada que refletisse a Sua glória.

Deus também deu especificações precisas sobre o tipo de moradia que Ele queria. Ele não deixou nada ao acaso. Tudo foi especificado com precisão e era tudo da mais alta qualidade. Não havia nada barato ou de má qualidade na lista de materiais para fazer a Sua morada. Acredito que isso está de acordo com a própria natureza de Deus.

Primeiro, vamos examinar a provisão de Deus para o tabernáculo de Moisés e como ela aconteceu. Depois, vejamos a provisão de Deus para o templo de Salomão e a forma como ela aconteceu. Depois disso, concluiremos fornecendo uma aplicação atualizada desses exemplos para todos nós, ou seja, como isso se aplica tanto para você como para mim.

O Tabernáculo de Moisés

Em Gênesis, Deus fez uma aliança com Abraão e deu-lhe uma prévia do cativeiro de Israel no Egito.

> "Então disse a Abrão: 'Saibas, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza.'" (Gênesis 15:13–14)

Quando Deus previu o cativeiro de Israel no Egito e sua subsequente libertação, Ele enfatizou que quando fossem redimidos e libertados, sairiam com grande riqueza. Isso não foi por acaso. Fazia parte do propósito predeterminado por Deus. Vemos esta predição cumprida em Êxodo 12. A libertação veio logo depois da noite da Páscoa. A Páscoa foi a ocasião em que as famílias dos israelitas foram poupadas e todos os primogênitos dos egípcios foram mortos.

> "Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme à palavra de Moisés, e pediram aos egípcios joias de prata, e joias de ouro, e roupas. E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, e estes lhe davam o que pediam; e despojaram aos egípcios." (Versículos 35–36)

"Eles despojaram aos egípcios", ou seja, os israelitas levaram tudo o que os egípcios tinham: ouro, prata, roupas. Tudo o que eles pediram, os egípcios lhes deram. Por quê? Porque eles estavam tão assustados com tudo que havia acontecido que seu maior desejo era se livrar daqueles israelitas a qualquer custo. Há uma bela descrição da libertação de Israel do Egito no Salmo 105:37: "E tirou-os para fora com prata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só fraco".

A redenção supre todas as necessidades dos redimidos. Para Israel no Egito, tudo veio através da fé no sangue do cordeiro pascal. Essa fé liberou o suprimento de todas as necessidades — espirituais, físicas e materiais. Cerca de três milhões de pessoas marcharam para fora do Egito. Nenhuma delas mancava, nenhuma delas andava cambaleando, nenhuma delas usava bengala ou muleta. Na igreja hoje, temos um longo caminho a percorrer para atingir esse padrão, mas acredito que seja o padrão de Deus. Acredito que a redenção é completa e abrange todas as áreas de nossas vidas.

Quando Deus redimiu os israelitas, Ele cuidou de tudo em um só ato – eles saíram saudáveis e ricos, com abundância de ouro e prata e tudo o que era precioso. Devemos entender, porém, que Deus tinha um propósito em tudo isso. Deus deu a Moisés o plano para o tabernáculo onde Ele iria habitar no meio do Seu povo. Depois disso, Ele disse a Moisés que era o povo quem iria fornecer o material e a mão de obra para construir o tabernáculo.

> "Disse Moisés a toda a comunidade de Israel: "Foi isto que o Senhor ordenou: Separem dentre os seus bens uma oferta para o Senhor. Todo aquele que, de coração, estiver disposto, trará como oferta ao Senhor ouro, prata e bronze; fios de tecido azul, roxo e vermelho; linho fino e pelos de cabra; peles de carneiro tingidas de vermelho e couro; madeira de acácia; óleo para a iluminação; especiarias (...); pedras de ônix (...). Todos os que dentre vocês forem capazes virão fazer tudo quanto o Senhor ordenou." (Êxodo 35:4–10 NVI)

O povo deveria trazer suas ofertas da abundância que Deus havia provido para eles através da redenção para que a casa de Deus fosse exatamente como Ele queria. Ele não lhes deu escolha em relação ao alto padrão da casa que deveriam preparar para Ele. Haveria ouro, prata e bronze. Tudo tinha que ser feito exatamente do jeito que Ele estava exigindo. No entanto, Suas exigências não eram irracionais porque Ele já havia lhes dado tudo que precisavam para cumprir Suas instruções. O resultado final é descrito em Êxodo 36:

> "Então mandou Moisés que proclamassem por todo o arraial, dizendo: Nenhum homem, nem mulher, faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim o povo foi proibido de trazer mais. Porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-se, e ainda sobejava." (versículos 6–7)

Observe a frase final: "tinham material bastante (...) que (...) sobejava [sobrava]". Por definição, isso é abundância. Lamentavelmente, não vemos frequentemente tal situação nas congregações modernas. A redenção proporciona abundância, mas o objetivo da redenção é uma morada para Deus habitar entre Seu povo. E aquilo que Deus nos dá através da redenção, Ele nos pede para devolvermos a Ele a parte que servirá para a construção da Sua morada.

O Templo de Salomão

Davi nos é apresentado pela primeira vez nas Escrituras em um ambiente muito humilde — o filho mais novo de uma família de pouca riqueza, nas montanhas rochosas de Judá, cuidando das ovelhas de seu pai (ver 1 Samuel 16:6–13). No entanto, no final da sua vida, Davi tinha conseguido juntar o que seria equivalente a milhões de dólares. Antes de sua morte, ele deixou tudo para a casa de Deus – ao templo que Salomão iria construir – o equivalente a aproximadamente US$126 milhões de sua fortuna particular.

Uma constatação significativa que precisamos levar em conta é que durante o reinado de Davi houve um enorme aumento na riqueza de Israel. É difícil saber como calculá-la, mas o seu produto nacional bruto deve ter sido multiplicado centenas de vezes. O que tinha sido uma nação pobre e em dificuldades, que ganhava a vida com a agricultura, a pecuária, o gado e as ovelhas, tornou-se fantasticamente rica no final do reinado de Davi.

Isso não foi por acaso. A riqueza de Israel foi em parte resultado da bênção de Deus sobre Davi. Sabemos que sempre que Deus encontra um homem segundo o Seu coração para liderar o Seu povo, Ele vai abençoar o Seu povo através desse homem. Mas, além disso, Deus tinha um propósito adicional. No final do reinado de David, Deus queria que Israel estivesse pronto para a construção do templo que Salomão iria construir. Novamente, o objetivo de Deus era uma morada onde Ele pudesse habitar entre Seu povo. E, novamente, cada detalhe daquela moradia foi definido com precisão. Nada foi deixado para a imaginação do construtor.

O relato do que foi feito para a construção do templo de Salomão contém algumas das linguagens mais gloriosas encontradas em qualquer lugar escrito. Há algo de impressionante nas palavras que Davi usa para descrever a preparação que ele fez para o templo:

> "Eu, pois, com todas as minhas forças já tenho preparado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e cobre para as de cobre, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e pedras de diversas cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância." (1 Crônicas 29:2)

Observe a palavra final da descrição de Davi: abundância. Resume a provisão feita para o templo assim como resumiu a provisão feita para o tabernáculo. Abundância é, na verdade, o nível de provisão que Deus sempre faz para o Seu povo. Não há nada limitado ou mesquinho no que Deus faz. Ele é o Deus da abundância. Com sua fortuna pessoal, Davi forneceu, em ouro, o equivalente a US$95 milhões. Não incluindo a prata ou outros materiais (ver versículos 3-4). Mais adiante, lemos o que os líderes também deram de seus bens particulares:

> "Então os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, até os chefes da obra do rei, voluntariamente contribuíram. E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil dracmas, e dez mil

> talentos de prata, e dezoito mil talentos de cobre, e cem mil talentos de ferro." (Versículos 6–7)

De acordo com meus cálculos, os números nesta passagem equivalem a US$158 milhões em ouro. Juntos, Davi e os mais velhos doaram o equivalente a US$253 milhões em ouro de suas próprias fortunas privadas. Isso sem contar a prata, as pedras preciosas, a madeira, o mármore e todos os outros itens doados – isso é impressionante! Precisamos nos lembrar de que Davi começou como um pequeno pastor nas colinas rochosas da Judeia.

A Morada Definitiva de Deus

O crescimento da economia de Israel que tornou possível a construção do templo não demorou muito – menos de setenta anos. Acredito que Deus está fazendo uma obra em nossos dias semelhante à que Ele fez por Israel nos dias de Davi, porque Deus tem um propósito.

Qual é esse propósito? Ele quer uma morada. Ele quer habitar com o homem. E Ele é muito preciso quanto às especificações de Sua morada. Ele não é mesquinho. Ele quer tudo da mais alta qualidade. Contudo, a morada que está sendo construída para Deus nesta época difere tanto do tabernáculo quanto do templo. O caráter distintivo da morada de Deus hoje é descrito por Paulo:

> "Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." (1 Coríntios 3:16–17)

De maneira semelhante, Pedro diz:

> "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo..." (1 Pedro 2:5)

Estamos falando aqui sobre a morada definitiva de Deus, que não é feita nem de ouro, nem de prata e nem de qualquer um dos materiais maravilhosamente preciosos que foram colocados no templo de Salomão. Há algo infinitamente mais precioso para Deus: as pessoas. Quando Deus deseja a morada mais preciosa de todas, Ele escolhe uma feita de pessoas, não de materiais. E nós somos essas pessoas! Somos a morada de Deus!

Se Deus foi tão minucioso e tão generoso com o tabernáculo de Moisés, e ainda mais com o templo de Salomão - sendo que ambos eram edifícios temporários - você acha que Ele será menos minucioso ou menos generoso com Sua morada final e eterna que somos nós?

Concluir esta morada exigirá trabalho e despesas muito além de tudo o que foi gasto no templo de Salomão. As pedras vivas que Deus escolheu devem ser extraídas de todas as nações da face da terra, pois Deus não ficará satisfeito até que "todas as nações, tribos, povos e línguas" estejam representadas (Apocalipse 7:9). Portanto, Deus ordenou que:

> "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações." (Mateus 24:14)

Acredito que há uma razão pela qual esses exemplos do tabernáculo e do templo são dados no Antigo Testamento. Deus quer que entendamos quanto custará completar Sua morada definitiva nesta era. Sabemos, é claro, que não podemos pagar pela nossa redenção, e a salvação de uma alma não pode ser medida em termos financeiros.

Mas se levarmos a sério a nossa responsabilidade de apresentar o evangelho do Reino a milhares de milhões de pessoas no mundo de hoje, é prático reconhecer que isso custará milhares de milhões de dólares. Dólares, literalmente falando. É totalmente irrealista falar em realizar o trabalho sem recursos financeiros.

Enchendo o Templo

A provisão de Deus necessária para esta morada definitiva é revelada em Ageu 2:6–9:

> "Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Dentro de pouco tempo farei tremer o céu, a terra, o mar e o continente. Farei tremer todas as nações, as quais trarão para cá os seus tesouros, e encherei este templo de glória", diz o Senhor dos Exércitos." (versículos 6–7 NVI)

Que templo? A morada de Deus. O Senhor não está falando aqui sobre o templo que foi construído nos dias de Ageu, porque esse templo foi destruído há dezenove séculos. Ele está falando sobre o fim desta era e sobre Sua morada quando este tempo chegar. (Ver também Hebreus 12:25–

29.) O Senhor diz: “Encherei este templo de glória”. Mas primeiro Ele diz que a riqueza das nações virá para fornecer tudo o que for necessário para construir uma casa adequada à Sua glória. A afirmação que se segue no versículo 8 é extremamente importante: “‘Minha é a prata, e Meu é o ouro’, diz o Senhor dos Exércitos.”

Quando Jesus morreu e ressuscitou dos mortos, todos os tesouros da terra inteira tornaram-se legitimamente Seus. Ele é o herdeiro de todas as coisas e nós somos coerdeiros com Ele. Compartilhamos a herança. Então, na verdade, temos um direito legítimo à prata e ao ouro através de Jesus Cristo. Continuando com o que Deus diz nesta passagem de Ageu 2, no versículo 9 Deus retorna ao tema da glória:

> “‘A glória deste novo templo será maior do que a do antigo’, diz o Senhor dos Exércitos. ‘E neste lugar estabelecerei a paz’, declara o Senhor dos Exércitos.”

Novamente, é óbvio que esta menção ao templo não é uma referência ao templo que foi construído nos dias de Ageu. Esse templo morreu na guerra. Pelo contrário, refere-se à morada de Deus no final desta era. Qual será a morada de Deus no final desta era? Você e eu, Seu povo, Sua igreja completa, Seu Corpo! O Senhor promete que com o propósito de construir aquela habitação virão as riquezas das nações. Vejamos uma última imagem em Isaías 60. Novamente, essas palavras são ditas ao povo de Deus no final desta era.

> “Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti. As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o resplendor que te nasceu.” (Versículos 1–3 ARA)

Há uma conexão direta entre a revelação da glória de Deus e a riqueza das nações. O propósito de Deus é ter uma morada digna de Sua glória. Para este propósito, Ele colocará à disposição do Seu povo as riquezas das nações. Você acredita que isso se aplica a nós hoje? Eu acredito! Por que precisaremos dessa riqueza? Assim poderemos completar a morada de Deus que é feita de pedras vivas. Pessoas. Incontáveis milhões de pessoas. Mas muitas delas ainda não foram alcançadas nem uma vez pelo evangelho de Jesus Cristo.

- Vai custar muito
- Isso custará vidas
- Vai custar tempo
- Vai custar dinheiro
- Vai custar tudo o que temos

Mas Deus colocará à nossa disposição toda a abundância para que possamos construir a Sua morada.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L077-100-PO2
Última Atualização: 17 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

